

# Diferente, só com o aval do Congresso

*Depois da conclusão do cadastramento dos moradores de Vicente Pires, a secretária de Patrimônio da União, Alexandra Reschke, quer acelerar a avaliação dos imóveis para, enfim, regularizar os terrenos. Nessa entrevista ao Correio, ela falou sobre os próximos passos para a legalização da área.*

## **Qual a necessidade de fazer esse levantamento?**

Na verdade, estamos fazendo um grande censo de Vicente Pires para termos informações sobre a ocupação da área da União. Também estamos concluindo o trabalho de campo e o georeferenciamento para sabermos com precisão os limites da propriedade do governo federal. O cadastramento vai durar de 45 a 60 dias.

## **Como ele será feito?**

Fizemos uma parceria inédita com o Exército por causa do grande número de moradores

Paulo de Araújo/CB/15.10.04



**SEGUNDO ALEXANDRA, CHACAREIROS FORAM OS PRIMEIROS CONVOCADOS**

na área. Seria muito difícil percorrer todas as casas. Vamos convocar os moradores, com a ajuda dos síndicos, para deixar o processo mais organizado. Nesta primeira semana,

convocamos os ocupantes das 130 chácaras que restaram das 400 originais. A partir da semana que vem, os moradores dos condomínios e parcelamentos serão convocados.

## **Qual é o passo seguinte para chegar à regularização?**

Depois do cadastramento dos moradores, a Caixa Econômica fará a avaliação dos imóveis. Também esperamos a conclusão dos estudos de impacto ambiental para sabermos quais famílias deverão ser realocadas. Quem está em APP (Área de Preservação Permanente) terá que sair. Mas o próprio estudo ambiental vai indicar uma nova área em Vicente Pires para onde irão essas famílias.

## **Como será feita a venda dos imóveis?**

As famílias com renda de até cinco salários mínimos são contempladas pela Medida Provisória 292 e receberão a autorização para ocupar o lote. Os outros casos serão analisados individualmente. Algumas famílias terão direito de preferência na hora da compra. Precisamos seguir a legislação e, para fazer diferente, só com mudanças no Congresso.